



Aquisição do Controle da

Nossa Caixa





Aviso Importante



Esta apresentação faz referências e declarações sobre expectativas, sinergias planejadas, estimativas de crescimento, projeções de resultados e estratégias futuras sobre o Banco do Brasil, suas subsidiárias coligadas e controladas. Embora essas referências e declarações reflitam o que os administradores acreditam, as mesmas envolvem imprecisões e riscos difíceis de se prever, podendo, desta forma, haver resultados ou conseqüências diferentes daqueles aqui antecipados e discutidos. Estas expectativas são altamente dependentes das condições do mercado, do desempenho econômico geral do país, do setor e dos mercados internacionais. O Banco do Brasil não se responsabiliza em atualizar qualquer estimativa contida nesta apresentação.



Seção 1

Descrição da Operação



Principais termos da Operação



Estrutura

- Aquisição do controle acionário do Banco Nossa Caixa por intermédio da alienação de 76.262.912 ações ordinárias, pertencentes ao Estado de São Paulo, equivalentes a 71,25% do capital social total e do capital votante

Valor da Transação

- Valor dos 71,25% do capital: R\$ 5.386,5 milhões (equivalente a R\$ 7.560 milhões para 100% do capital ou R\$ 70,63 por ação)
- P / VPA 3T08: 2,4x
- P / Lucro¹: 13,0x

Forma de Pagamento

- 18 pagamentos mensais de R\$ 299,25 milhões a partir de março de 2009

Condições Precedentes

- Aprovação de lei autorizativa pela Assembléia Legislativa do Governo do Estado de São Paulo
- Aprovação da transação pelo Banco Central

OPA de Tag Along

- Conforme regulamento do Novo Mercado será oferecido aos acionistas minoritários da Nossa Caixa os mesmos termos acordados com o Governo do Estado de São Paulo

Fonte dos Recursos

- Recursos disponíveis

¹ Com base no lucro líquido dos últimos 12 meses findos em 30 de Setembro de 2008.



Seção 2

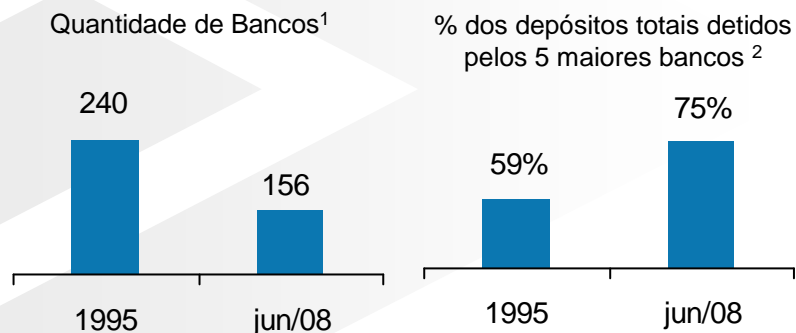
Estratégia de Crescimento



Crescimento estratégico

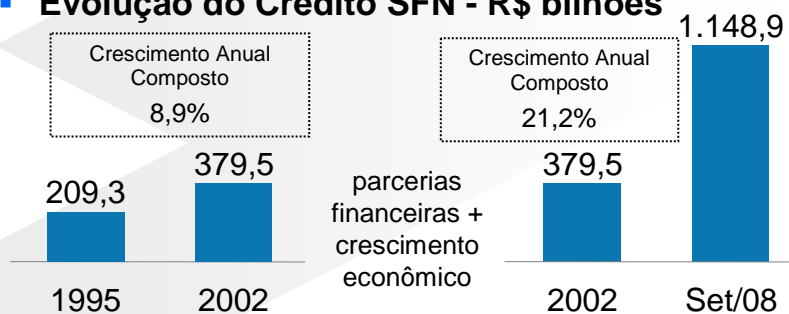
Cenário

Consolidação do Sistema Financeiro Nacional



Crise Financeira Internacional: falta de liquidez, com liberação de Compulsório e aceleração do processo de concentração do SFN

Evolução do Crédito SFN - R\$ bilhões



Fonte: Banco Central do Brasil.

1 Considera apenas bancos múltiplos e comerciais autorizados a operar pelo Banco Central.

2 Pro-forma pela fusão de Itaú/Unibanco, Santander/Real e incorporação pelo BB do BESC e BEP.

Ações do Banco do Brasil

- Incorporação/aquisição de bancos estaduais
- Compra de carteiras de crédito/ folhas de pagamento
- Avaliação de interesse na aquisição de participação acionária de instituições financeiras
- Expansão da atuação em mercados internacionais

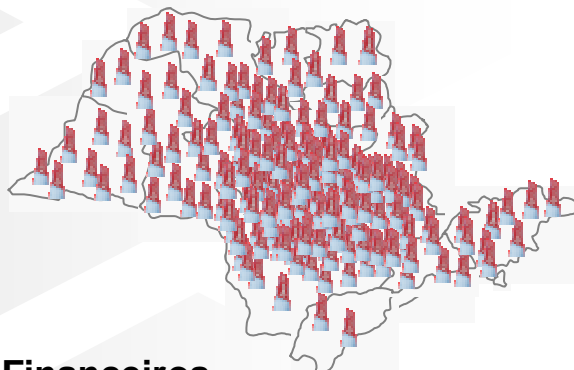


O Banco Nossa Caixa é um ativo único dada sua forte presença no estratégico Estado de São Paulo

Presença no Estado de São Paulo

- Estado responsável por 31% do PIB
- Mais de 40 milhões de habitantes

Nossa Caixa



Destaques Financeiros

<i>Em R\$ bilhões</i>	2006	2007	%	9M07	9M08	%
Lucro Líquido	0,5	0,3	(33%)	0,3	0,5	65%
Patrimônio Líquido	2,6	2,8	6%	2,8	3,2	14%
Depósitos	27,5	32,3	17%	28,8	34,0	18%
Carteira de Crédito	7,2	8,7	22%	8,6	11,5	34%
Total de Ativos	39,3	47,4	21%	46,5	53,4	15%

Destaques

- Entre os maiores bancos do Brasil
 - 7º em depósitos totais
 - 3º maior banco público
- Captação estável, previsível e a custos competitivos
 - Depósitos judiciais e poupança representam 79,0% dos depósitos
- Base de clientes estável e atrativa
- Agente financeiro do Estado de São Paulo



Destaques Operacionais

- 559 de agências, das quais 552 no Estado de São Paulo, 386 postos de atendimento e 3.723 TAAs
- 5,7 milhões de clientes dos quais 5,5 milhões de pessoas físicas
- 1,7 milhão de cartões de crédito
- R\$ 27,3 bilhões de ativos sob gestão em fundos de investimento
- 1,7 milhão de apólices de seguro de vida e 283,1 mil apólices de previdência privada vigentes



A Operação complementa a estratégia de crescimento do Banco do Brasil



<i>R\$ bilhões</i>	 Banco do Brasil ¹	<i>Nossa Caixa</i> Nossa Caixa	 + <i>Nossa Caixa</i> BB + Nossa Caixa	Varição
Ativos Totais	458,9	53,4	512,4	12%
Carteira de Crédito	202,2	11,5	213,7	6%
Depósitos Totais	230,1	34,0	264,0	15%
Recursos de Terceiros	244,2	27,3	271,5	11%
# de Funcionários (milhares)	88,7	14,3	103,0	16%
# de Agências	4.329	559	4.888	13%
# de Clientes - milhões	47,6	5,7	53,3	12%
Índice de Basileia ²	13,6%	15,6%	12,8% ³	(74) bps

Números relativos a 30 de setembro de 2008.

1 Considera números do BB Consolidado Econômico-Financeiro + BESC + Bescr.

2 Índice de Basileia do consolidado financeiro.

3 Índice de Basileia estimado após a transação. Sem considerar a potencial incorporação da Nossa Caixa ao BB.



Seção 3

Racional da Operação



- Crescer e ganhar escala em um cenário de crescente consolidação bancária

- Aumentar presença no Estado de São Paulo

- Ampliar base de clientes e depósitos

- Capturar sinergias

Racional da Operação



Nossa Caixa

- 7º maior banco em depósitos totais
- 9º maior banco em termos de ativos¹
- 10º maior grupo em termos de carteira de crédito¹

- 552 agências, sendo a 5ª maior rede de agências no Estado de São Paulo
- Alta complementariedade da rede de distribuição
- 21,4% de participação de mercado combinada no Estado de São Paulo em número de agências

- Baixa penetração de produtos bancários na base de clientes
- Ampla e estável base de depósitos judiciais e de poupança com custos atrativos

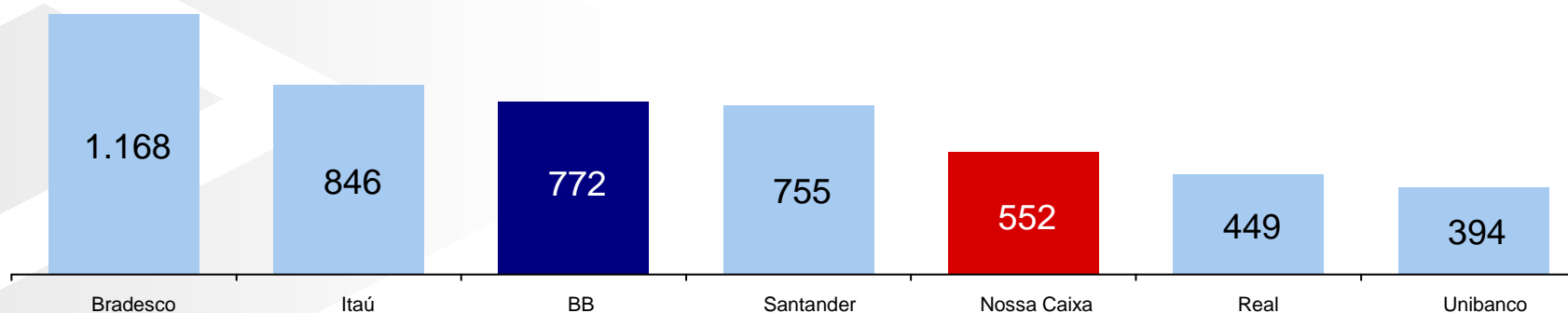
- Ampliação e rentabilização da base de clientes
- Incremento do volume e qualidade da carteira de crédito
- Melhoria da eficiência de custos e ganhos de escala

¹ Considerando a fusão de Itaú/Unibanco e Santander/Real.



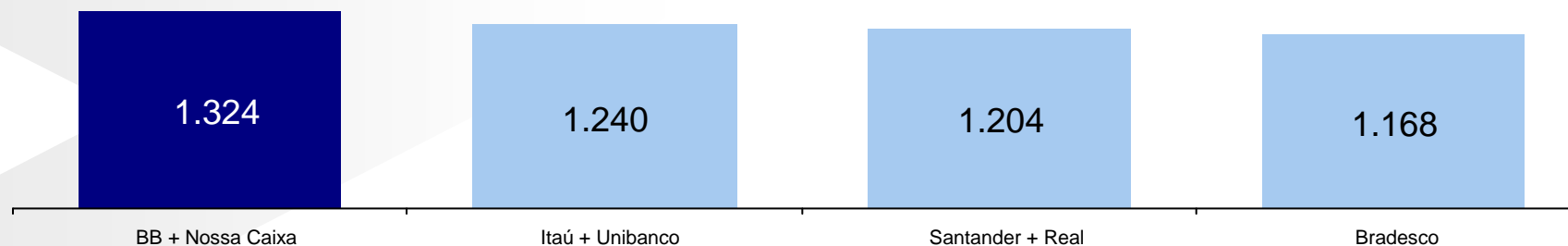
BB e Nossa Caixa formam a maior rede de agências do Estado de SP

Agências Localizadas no Estado de São Paulo



Consolidação

Agências Localizadas no Estado de São Paulo Após Recente Movimento de Consolidação



Fonte: BACEN – Posição Junho 2008.



BB e Nossa Caixa possuem o maior volume de depósitos, menor custo de captação e maior potencial de alavancagem



<i>Em R\$ bilhões</i>	Depósitos à Vista	Depósitos de Poupança	Depósitos Judiciais	Total de Depósitos de Menor Custo	Carteira de Crédito	Crédito / Dep. Totais	Crédito / Depósitos Menor Custo
Banco do Brasil	43,0	52,7	32,7	128,4	202,2	88%	157%
Nossa Caixa	3,4	11,0	15,8	30,2	11,5	34%	38%
BB + Nossa Caixa	46,4	63,7	48,6	158,6	213,7	81%	135%
Itaú + Unibanco	23,3	37,2	0,0	60,5	225,3	135%	372%
Bradesco	27,6	35,7	0,0	63,3	160,6	115%	254%
Santander + Real	13,5	19,1	0,0	32,6	130,5	107%	400%
Total	110,8	155,7	48,6	315,0	730,1	105%	232%

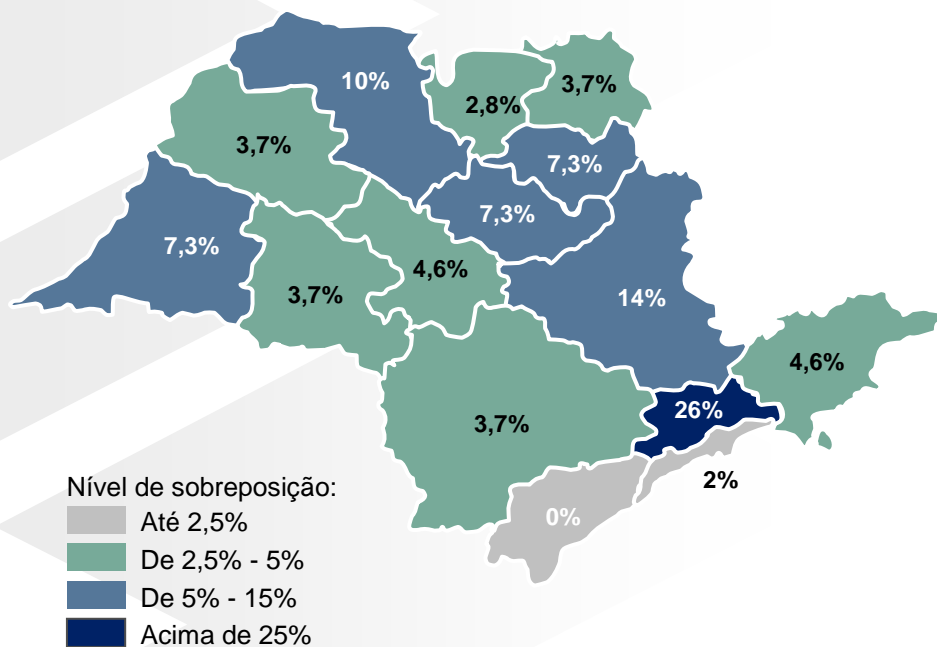
Números relativos a 30 de Setembro de 2008.



A complementariedade das redes deve gerar oportunidades atrativas de rentabilização dos clientes da Nossa Caixa



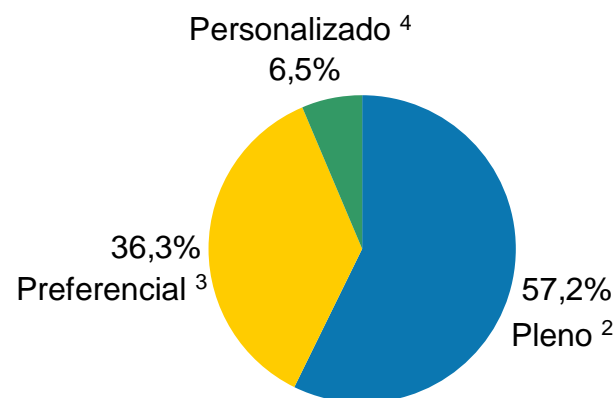
Sobreposição de Pontos de Atendimento ¹



Perfil dos Clientes

- ◆ 5,7 milhões de clientes
- ◆ 1,5 milhão de funcionários públicos¹
 - 0,1 milhão de funcionários municipais e federais
 - 1,4 milhão de funcionários estaduais

Segmentação por Renda dos Clientes (Pessoa Física) ¹



¹ Em 31 de Dezembro de 2007.
² Renda mensal até R\$800,00.
³ Renda mensal de R\$800,00 a R\$4.000,00.
⁴ Renda mensal acima de R\$4.000,00.



Seção 4

Benefícios da Operação



A Operação permitirá ao BB a potencial captura de sinergias principalmente através das seguintes fontes:

1

Expansão da Carteira de Crédito

- Utilização da base de captação da Nossa Caixa, para o aumento das operações de crédito
- Base de clientes com potencial de aumento da penetração de crédito

2

Ampliação dos Serviços

- Melhor rentabilização da base de clientes da Nossa Caixa com o modelo de negócios e portfólio de produtos do Banco do Brasil

3

Melhoria da Qualidade de Crédito

- Melhoria na análise de crédito (credit scoring) com posterior redução da inadimplência da carteira de crédito

4

Otimização de Despesas

- Otimização das despesas de tecnologia da informação e das despesas administrativas

5

Ganhos de Eficiência

- Melhoria da eficiência de receitas, custos e ganhos de escala a partir da implantação do modelo operacional do Banco do Brasil

6

Benefício Fiscal do Ágio

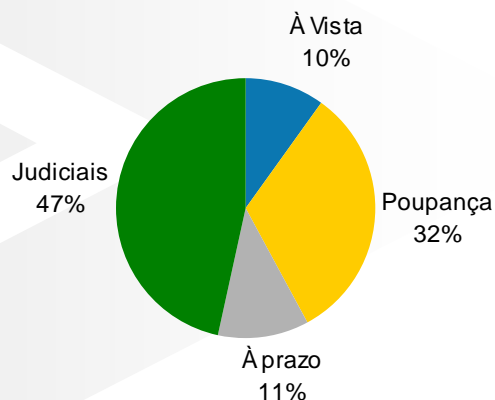
- Redução do pagamento de impostos dada a amortização do ágio após incorporação



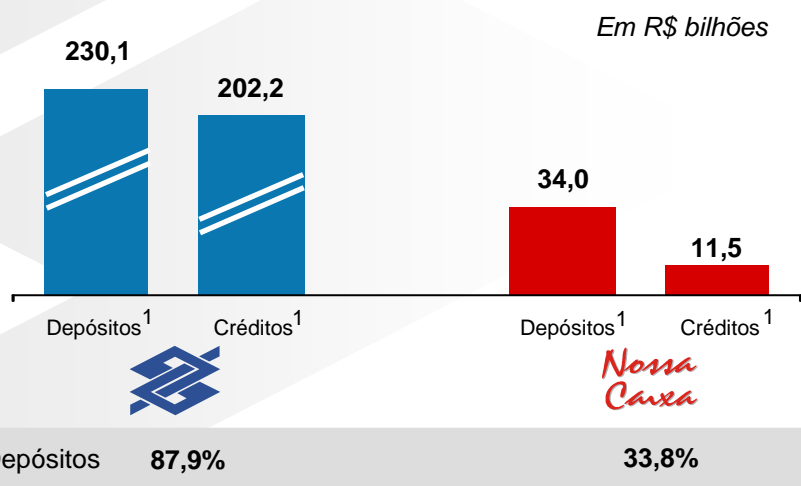
1

Potencial de expansão da carteira de crédito utilizando a captação atrativa da Nossa Caixa

Perfil dos Depósitos ¹



Carteira de Crédito e Depósitos



◆ Depósitos Judiciais

- Estável e previsível
- Custo atrativo (TR + 6%)
- Altamente pulverizado
- Sem necessidade de depósitos compulsórios

◆ Poupança

- Um dos produtos mais tradicionais do banco
- 5º maior banco brasileiro em *market share* de depósitos de poupança
- Custo atrativo (TR + 6%)

◆ Atualmente a Nossa Caixa aplica R\$28,4 bilhões de suas captações em títulos e valores mobiliários que rendem aproximadamente CDI

◆ Existe forte potencial de aumento da penetração de crédito na base de clientes pessoa física da Nossa Caixa

◆ As operações de crédito do BB representam 88% do total de depósitos do banco, demonstrando o forte potencial de expansão do portfólio de crédito da Nossa Caixa

◆ Assumindo que a Nossa Caixa atinja os mesmos níveis de crédito que o BB, poderia ser capturado um ganho no margem financeira líquida da ordem de R\$ 2,0 bilhões ao ano ²

¹ Em 30 de Setembro de 2008.

² Com base no spread médio de pessoas físicas do BB sobre CDI deduzidas provisões da carteira de crédito nos 9 meses de 2008. Sem considerar despesas operacionais e impostos.



1

A captura de sinergias com o crescimento no crédito da Nossa Caixa acontece mesmo com spread médio de 4%



Em R\$ milhões

Cenário Spread BB 9M08		Cenário Spread Consignado		Cenário Spread Conservador	
Carteira de Crédito BB ¹	202.201	Carteira de Crédito BB	202.201	Carteira de Crédito BB	202.201
Depósitos Totais BB ¹	230.050	Depósitos Totais BB	230.050	Depósitos Totais BB	230.050
Crédito / Depósitos	87,9%	Crédito / Depósitos	87,9%	Crédito / Depósitos	87,9%
Carteira de Crédito NC ²	11.489	Carteira de Crédito NC	11.489	Carteira de Crédito NC	11.489
Depósitos Totais NC ²	33.960	Depósitos Totais NC	33.960	Depósitos Totais NC	33.960
Crédito / Depósitos	33,8%	Crédito / Depósitos	33,8%	Crédito / Depósitos	33,8%
Adicional Crédito NC ³	18.360	Adicional Crédito NC	18.360	Adicional Crédito NC	18.360
Spread⁴	7,1%	Spread⁵	11,0%	Spread⁶	4,0%
Ganhos antes de Impostos	1.303,5	Ganhos antes de Impostos	2.019,6	Ganhos antes de Impostos	734,4
IR + CSLL	40%	IR + CSLL	40%	IR + CSLL	40%
Ganho após Impostos	782,1	Ganho após Impostos	1.211,7	Ganho após Impostos	440,6

Diferentes cenários, mesmo em métrica conservadora, propõem ganhos líquidos superiores a R\$440 milhões ao ano, em uma base recorrente

- 1 Dados do Banco do Brasil em Setembro de 2008.
- 2 Dados da Nossa Caixa em Setembro de 2008.
- 3 Adicional de crédito calculado pelo diferencial entre a relação de crédito sobre depósitos do Banco do Brasil comparativamente à Nossa Caixa.
- 4 Spread consolidado do Banco do Brasil até Setembro de 2008.
- 5 Spread de operações com pessoas físicas do Banco do Brasil até Setembro de 2008.
- 6 Spread conservador

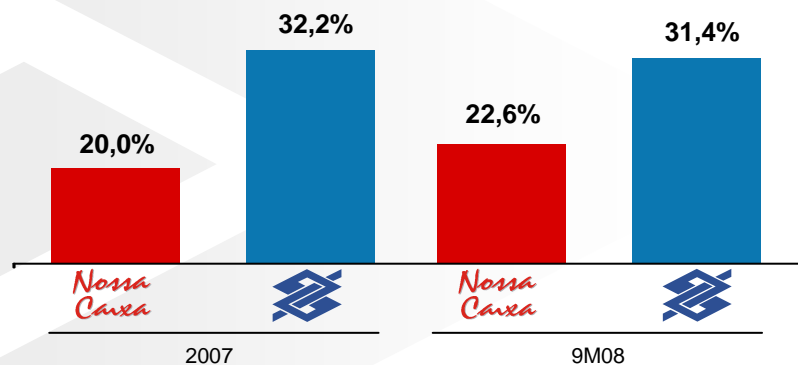


2

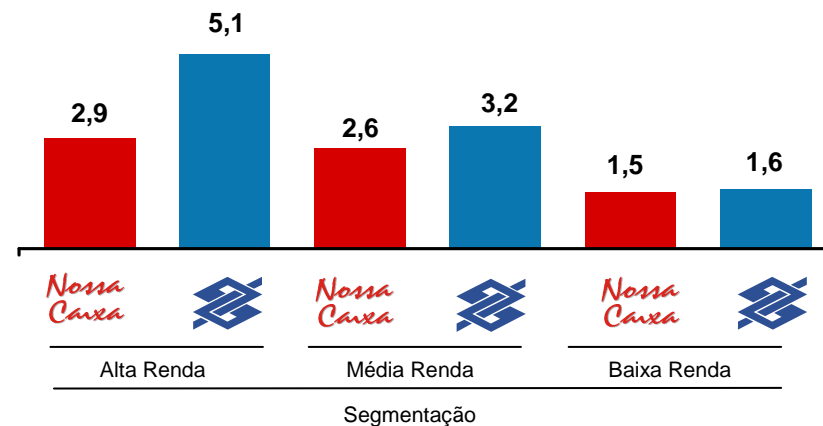
A baixa penetração de produtos da Nossa Caixa apresenta forte potencial de ganhos ao BB em serviços



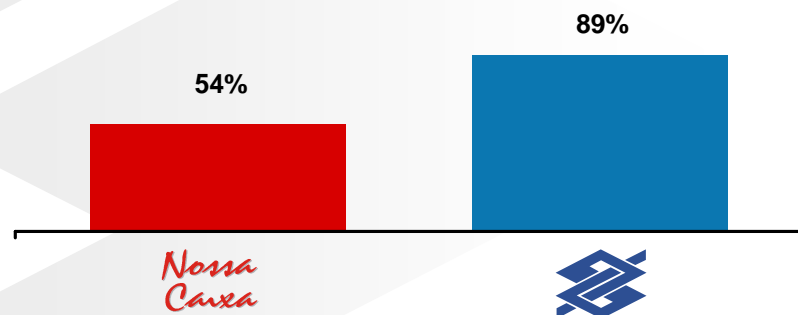
Receita de Serviços como % das Receitas Totais ³



Penetração de Produtos Pessoa Física¹



Número de Cartões de Crédito / Clientes Correntistas Pessoa Física ²



Recursos Administrados / Clientes Correntistas Pessoa Física (R\$ / cliente) ²



Assumindo que as Receitas de Serviços da Nossa Caixa como percentual das Receitas Totais³ atinjam 25%, poderiam ser capturados ganhos com a mudança no mix das receitas da ordem de R\$ 130 milhões ao ano

1 Em 31 de Dezembro de 2007.

2 Em 30 de Setembro de 2008.

3 Receitas totais = resultado bruto de intermediação financeira + receita de prestação de serviços



3

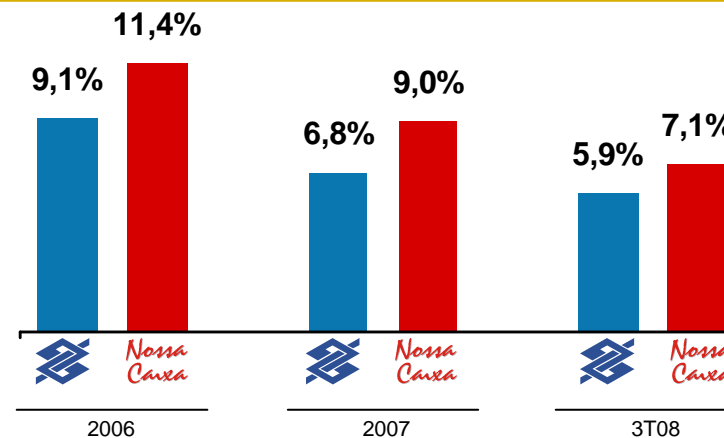
Melhoria da qualidade de crédito



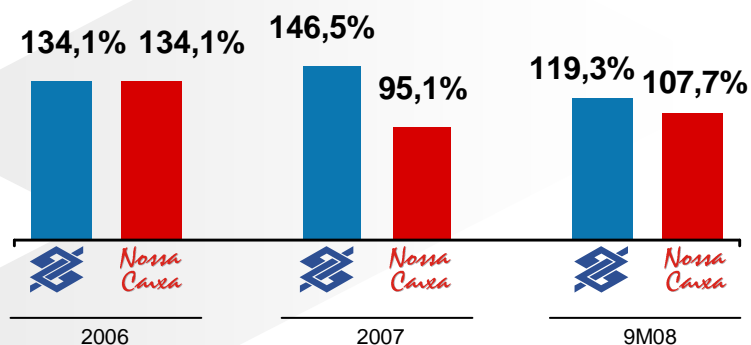
Racional de Melhoria da Qualidade de Crédito

- ◆ Melhoria na tecnologia de gerenciamento de riscos (*credit scoring* automatizado)
- ◆ Ganhos de escala na análise de crédito e cobrança

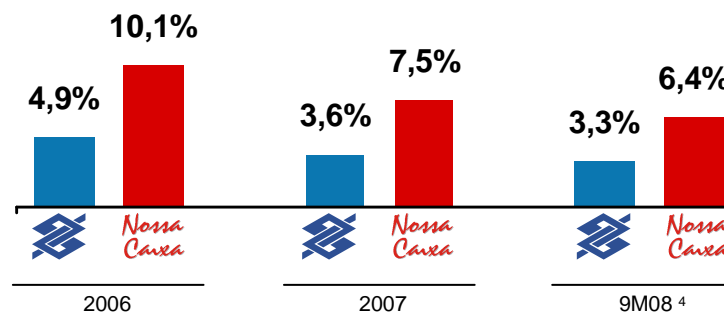
PDD / Carteira de Crédito



Índice de Cobertura ³



Despesa de Provisão / Carteira de Crédito Média



1 Em 31 de Dezembro de 2007.

2 Em 30 de Setembro de 2008.

3 Despesas de Provisões de Crédito com Liquidação Duvidosa sobre Perdas Efeitas.

4 Acumulado nos últimos 12 meses findos em 30 de Setembro de 2008.

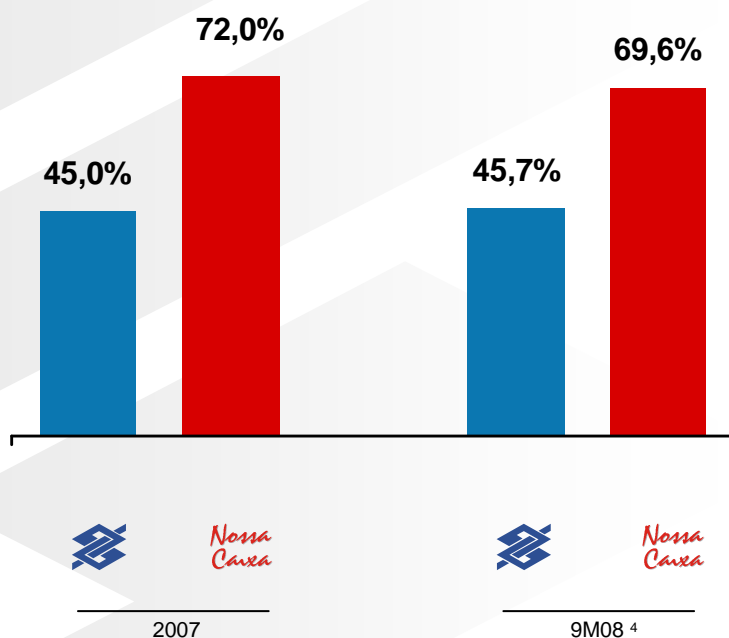


4/5

Forte potencial de diluição do múltiplo de aquisição com a melhoria da eficiência da Nossa Caixa



Índice de Eficiência ¹



Em R\$ milhões

Índice de Eficiência da Nossa Caixa ^{1,4}	Potencial de Ganho com Sinergias após Impostos ²	Lucro Líquido Pro-forma dos últimos 12 Meses	Múltiplo Preço/Lucro da Transação ³
69,6%	0,0	581,1	13,0x
65,0%	114,9	696,0	10,9x
60,0%	238,7	819,8	9,2x
55,0%	362,6	943,6	8,0x
50,0%	486,4	1.067,5	7,1x
45,7%	592,8	1.173,9	6,4x

1 Despesas de Pessoal + Outras Despesas Administrativas + Outras Despesas Tributárias / (Resultado Bruto de Intermediação Financeira + Receita de Prestação de Serviços + Outras Receitas (Despesas) Operacionais). Sem considerar amortização da folha de pagamento para o Governo do Estado de São Paulo.

2 Considerando a alíquota de 40% de IR/CSLL.

3 Assumindo o valor da transação de R\$7.560 milhões.

4 Acumulado nos últimos 12 meses findos em 30 de Setembro de 2008.



O Banco do Brasil possui condições de tornar a Operação contributiva ao lucro por ação já em 2009

Em R\$ milhões exceto quando mencionado		Banco do Brasil	Nossa Caixa	Custo de Oportunidade do Caixa da Transação ²	Banco do Brasil + Nossa Caixa	Sinergias de Receita Após Impostos	Banco do Brasil + Nossa Caixa Após Sinergias
2009E	Lucro Líquido 2009E ¹	6.790	248 ³	(347)	6.692	100 ⁴	6.792
	# Ações (milhões)	2.565	76 ³		2.565		2.565
	Lucro por Ação (R\$)	2,65	3,25		2,61		2,65

Mesmo em cenários conservadores estimamos ganhos líquidos anuais superiores a R\$ 100 milhões

- 1 Lucro Líquido estimado pelo consenso de mercado para o BB e Nossa Caixa. As estimativas acima não foram preparadas pelo Banco do Brasil e sendo assim o mesmo não se responsabiliza pela sua veracidade e efetiva realização. Essas estimativas referem-se a uma média de projeções de analistas de mercado conforme divulgadas pela Bloomberg. Fonte: Bloomberg.
- 2 Custo de oportunidade calculado com base na taxa Selic atual (13,75%) sobre o valor da transação assumindo 100% de adesão dos minoritários na OPA de tag-along (R\$ 7.560 milhões) e excluindo impostos. Considerou-se o pagamento de 10 parcelas para o ano de 2009 e 8 parcelas adicionais em 2010.
- 3 Considerando apenas a participação de controle da Nossa Caixa.
- 4 Sinergias de ganhos líquidos mínimos estimados para que a operação seja contributiva ao lucro por ação.



A captura de sinergias de crédito é possível mesmo com a desaceleração esperada para 2009



Nossa Caixa

BB – São Paulo

Carteira de Crédito – R\$ milhões	44.662	11.489
# de Clientes - milhões	5,9	5,7
Crédito / Clientes – R\$	7.570	2.016
Crédito / Clientes BB / Nossa Caixa		3,8 x

Saldo médio do crédito adicional – R\$ milhões

Spread - 4,1% 7,0% 11,0%

Ganho Líquido¹ - R\$ milhões

1.000	24,84	42,00	66,00
2.000	49,68	84,00	132,00
3.000	74,52	126,00	198,00
4.000	99,36	168,00	264,00
5.000	124,20	210,00	330,00
6.000	149,04	252,00	396,00

EPS² - R\$

1.000	2,62	2,63	2,63
2.000	2,63	2,64	2,66
3.000	2,64	2,66	2,69
4.000	2,65	2,67	2,71
5.000	2,66	2,69	2,74
6.000	2,67	2,71	2,76

Números relativos a 30 de setembro de 2008.

1 Ganho líquido foi calculado considerando-se o spread abatido da alíquota de 40% de IR + CSLL.

2 Para efeito de ponto de equilíbrio, foi utilizado EPS de R\$ 2,65 projetado para 2009 – consenso Bloomberg.



Por que adquirir a Nossa Caixa agora?

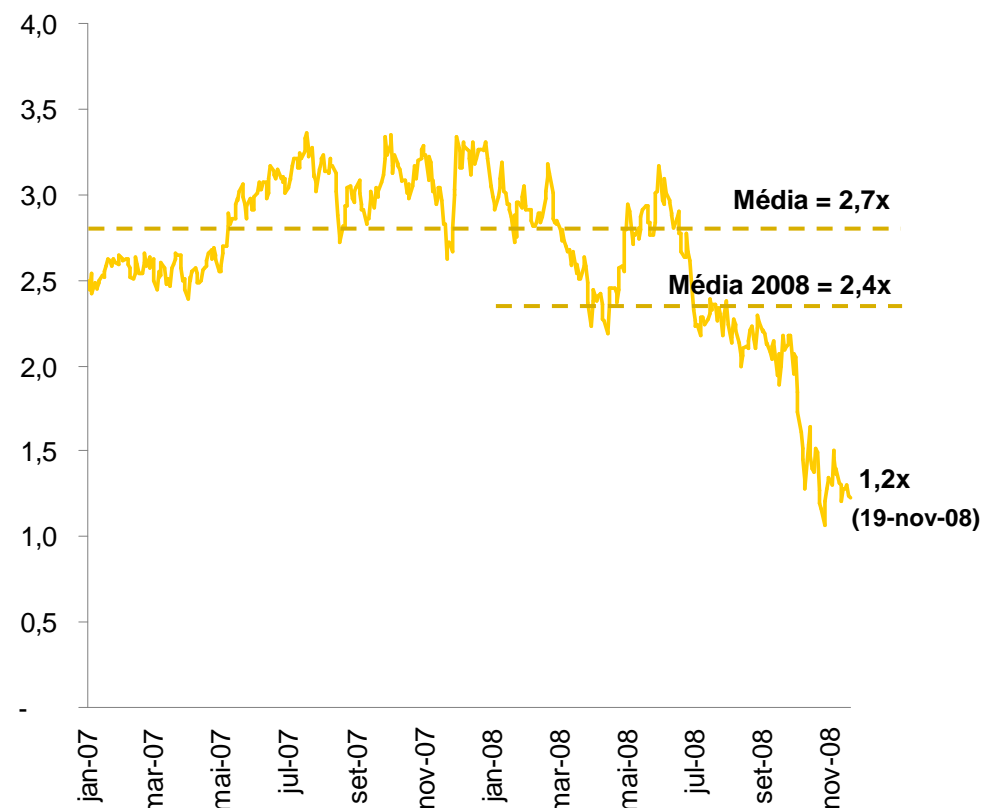
Considerações sobre *Timing*

- ◆ Regulação favorável ao negócio
 - MP nº 443
- ◆ Cenário de consolidação bancária
- ◆ Complementariedade dos negócios com foco no Estado de São Paulo e alto potencial de sinergias
- ◆ Preço pago reflete valor estratégico do ativo para o BB e está em linha com o múltiplo de negociação histórico do banco e com transações precedentes

Múltiplos de Transações Precedentes

Data	Comprador	Alvo	P/BV
nov-08	Itaú	Unibanco	2,0x
set-07	BB	BESC	1,7x
mai-07	Santander	Real	3,6x
fev-07	Societe Generale	Cacique	2,6x
jan-07	Bradesco	BMC	2,8x
mai-06	Itaú	Bank Boston	2,1x
dez-05	Bradesco	BEC	1,9x
fev-04	Bradesco	BEM	2,3x
Média			2,4x

P / BV Histórico do Banco do Brasil ¹



Fonte: Relatórios das companhias, Banco Central do Brasil e Economática.

¹ Múltiplos de Preço por Valor Patrimonial Contábil com base na ação ON do Banco do Brasil. Baseado em preços de mercado de fechamento e nas últimas informações disponíveis de Patrimônio Líquido divulgados trimestralmente. Fonte: Economática e Demonstrativos Contábeis do Banco do Brasil.

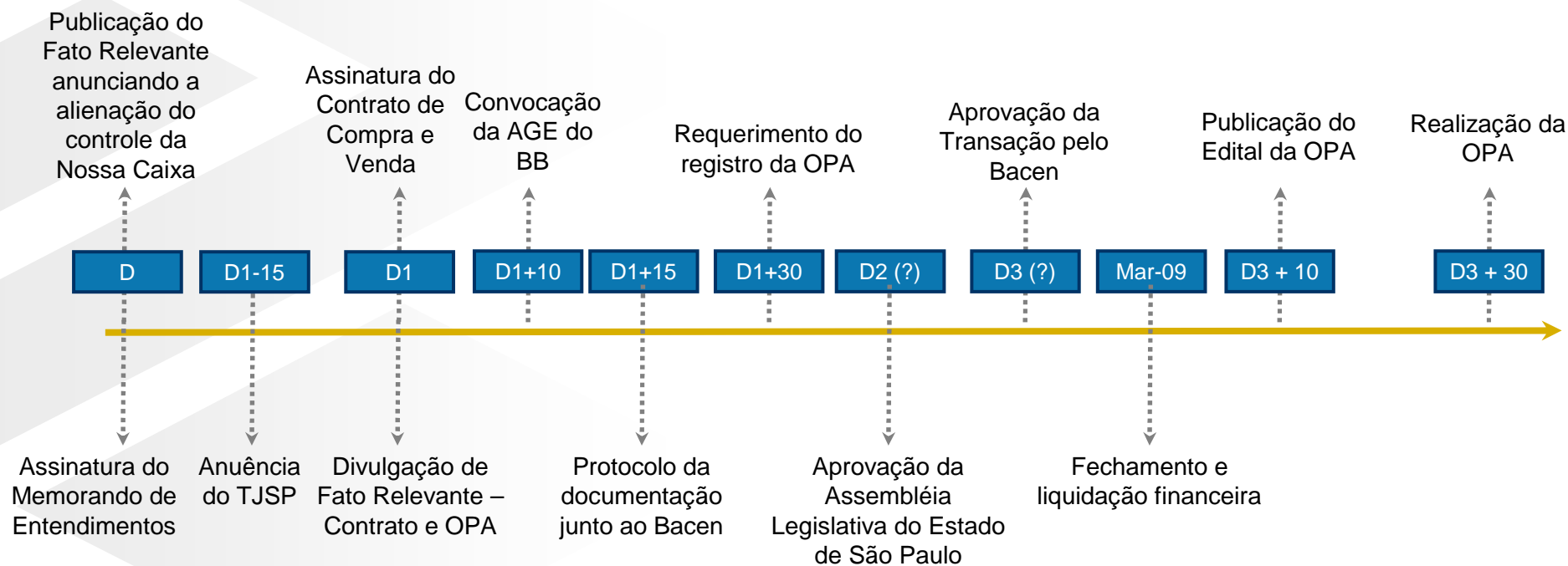


Seção 5

Cronograma Indicativo



Próximos passos – cronograma indicativo



Prazos Mínimos



Seção 6

Conclusão



Conclusão



+

Nossa Caixa

A Nossa Caixa é um **ativo único** para o Banco do Brasil

- ◆ Mais um passo importante no plano de crescimento e criação de valor do BB
- ◆ Ampliação da presença no Estado de São Paulo
- ◆ Consolidação de uma instituição líder na indústria financeira brasileira
 - 16% de participação de mercado em ativos
 - 22% de participação de mercado em depósitos
- ◆ Combinação de ativos altamente complementares com potencial significativo de captura de sinergias
- ◆ Melhoria do atendimento aos clientes das duas instituições com a ampliação da rede de atendimento e portfólio de produtos
- ◆ Expansão da base de captação do BB com adição dos depósitos atrativos da Nossa Caixa
- ◆ Geração de valor para acionistas, com benefícios para a Nossa Caixa, funcionários e clientes



Assessores da Operação



Assessor Financeiro



Avaliação e *Due Diligence*



Sinergias e Integração



Fairness Opinion





Unidade Relações com Investidores

SBS Qd.01 – Ed.Sede III, 5º andar

CEP - 70.073-901

Brasília – DF

Telefone: (61) 3310.3990

Fax: (61) 3310-3735

bb.com.br
ri@bb.com.br

Para maiores detalhes a respeito destas informações acesse www.bb.com.br/ri